

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 86  
PORTO

## BOAS IMPRESSÕES

Está quasi a expirar o prazo d'uma gerencia municipal. É cedo ainda para um relato historico, feito á luz da critica imparcial, com severidade e sem paixões, á vereação que finalisa o seu mandato. A historia tem exigencias de caducidade; a critica tem de amadurecer medindo as consequências dos factos. Na impossibilidade de fazer historia, consignemos impressões. Estas — diremos — em plena tranquillidade de consciencia — são impressões optimistas.

Não que os redditos municipaes tenham attingido a aurea cifra que era licito esperar na medida das previsões lisongeiras. Não!

Espinho — todos o sabem — após a conquista da sua independencia, ha passado uma vida d'inição, periclitante, adversa, cimentada de contrariedades e a braços com uma perfeita crise administrativa.

Por isso mesmo, porque não sossobrou na contra-corrente que ameaçara tolher-lhe o impeto generoso d'um primeiro impulso, porque logrou manter-se e vencer — Espinho merece a estima e o respeito de todos e a sua causa va-se consolidando pela adhesão de novos proselitistas.

Este trabalho porfiado, insano, quicá mal comprehendido, representa um serviço de alto valimento; evidencia tenacidade, fé inquebrantavel, serenidade de acção, consciencia e certo tacto na direcção dos negocios.

A camara d'Espinho, constituída em patrono legitimo dos seus administrados, soube conduzir-se de feição a consolidar as rega-

lias conquistadas, bem merecendo assim a confiança, o applauso e o reconhecimento de todos os municipes.

Se outros titulos não houvera para impôr-se á consideração e grata memoria dos espinhenses, bastaria a nobilitar uma entidade o alcance moral de obra por tantos titulos benemerita. Seria isto só absolvição a quaesquer faltas ou erros veniaes: por tanto tornar-se-ia digna de ser qualificada como tendo cumprido, nobremente, cobalmente o seu dever.

Ha, porém, mais motivos e de sobejo para collocar a administração municipal d'Espinho em subida cotação no laborioso desempenho do seu mandato.

A sobriedade e economia no emprego das receitas camararias; as atterções e a solicitude nos diferentes ramos de serviço; a impecavel norma de gerir os bens municipaes — são outras tantas provas frisantissimas d'administração parcimoniosa, severa e auspiciosa de resultados fecundos.

Aproveitando as receitas do concelho, sem gravames do contribuinte, a nossa municipalidade occorreu ás urgentes necessidades d'este povo, logrando sellar as suas contas com saldos annuaes positivos.

Foi estabelecida a iluminação permanente, cuidou-se do abastecimento d'agua potavel e da viação com um desenvolvimento regular e attendeu-se á instrucção publica de molde a procurar a este problema a mais satisfactoria das soluções.

Pela cooperação, e a instancias do municipio juncto do governo, tem Espinho uma escola, provida de professor competentissimo e o edificio escolar em higienicas e confortá-

veis condições de accommodação.

Além d'isto, a camara promoveu e subsidiou já a construcção d'um novo edificio escolar.

O inventario de tão assignalados serviços demonstra á sociedade o incremento moral e material da povoação sob os auspícios do novo regimen.

Luctando com as difficuldades e tibiezas que se appensam invariavelmente ao delineamento de novos planos administrativos, apezar das eventualidades que impecem muitas vezes a realisacão de melhoramentos, a camara municipal d'Espinho soube administrar com um rigorismo puritano, soube conduzir-se na linha inalteravel, correcta d'escrupuloso zelo pelos interesses d'esta terra.

Não se deve exigir mais, se era impossivel fazer melhor.

## ELEIÇÃO PAROCHIAL

Temos muito brevemente as eleições de junta de parochia. Curto prazo medeia d'hoje ao grande dia, em que o povo tem de eleger os administradores dos bens parochiaes.

Estas eleições são, na sua linha geral, destituídas d'importancia, não já pelo ambito acanhado das attribuições das juntas, como tambem pela exiguidade de recursos de que em regra ellas dispõem.

Excepções ha, porém, a este preceito generico: em tal caso se encontra a junta de parochia d'Espinho.

A braços com uma obra importante — a construcção da nova igreja, em que projecta dis-

pender mais de uma dezena de contos de reis; usufruindo o rendimento de avultados haveres: a juncta de Espinho occupa logar proeminente entre congeneres corporações e atravessa um periodo d'actividade administrativa, em que são requeridas qualidades de zelo, honestidade e iniciativa que possam corresponder ás exigencias do actual momento.

É cargo honroso bastante mas espinhoso demais para que seja desempenhado por individuos inexperientes ou falhos da cotação moral, precisa a uma investidura d'esta natureza.

Nas actuaes circunstancias um membro da junta de parochia vale bem tanto perante o corpo eleitoral, como um vereador municipal.

Tem a junta d'Espinho ingerencia em assumptos administrativos de tanta gravidade como são os do municipio; e póde ella, sabendo e querendo, contribuir grandemente para o progresso local. Os bens proprios, em valor de quarenta contos de reis, a missão que lhe está naturalmente traçada, demandam assidua e criteriosa gerencia, exigem circumspecção e prudente administração.

Corre, por ahi, que os actuaes membros da junta de parochia, que tem servido bem os interesses d'Espinho, renunciam á reeleição.

Sendo assim, é tempo dos eleitores se premunirem com uma lista, que satisfaça cabalmente as aspirações d'este povo.

A dois dias da eleição merece a pena dedicar ao assumpto, desde já, as atterções que lhe são devidas.

Devem concordar os espinhenses que não é d'animo leve, despreocupadamente, que

se ha de passar lance tão capital para a vitalidade d'Espinho.

É tempo de ponderar e resolver.

Espinhenses! Não deixeis correr á revelia o que sobretudo vos interessa. Empenhae ardor e actividade n'esta eleição. Escolhei e votae em cidadãos que sejam competentes para administrar e deligentes para proceder. Mostrae, uma vez ainda, que não vos são indifferentes os negocios, os sagrados interesses d'esta localidade.

Hasteado o pendão da independencia, todos unidos, firmes, em fileira, votae em individuos que sejam genuinos representantes da vossa vontade, das vossas aspirações.

Que a nossa junta seja elemento concordante, eficaz para cooperar no engrandecimento d'Espinho. Eis os nossos votos, eis os nossos desejos.

Avante por Espinho!

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de quarta-feira, 13 do corrente.

Presidencia do snr. dr. Castro Soares. Vereadores presentes os snrs. Henrique Brandão, Pires de Rezende, João Guetim e Antonio Salvador.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente:  
Um officio do snr. delegado do thesouro d'Aveiro communicando haver sido superiormente auctorizada a cobrança dos impostos indirectos da camara

## FOLHETIM

### MATER DOLOROSA

Aquelle amor da Luiza pelo seu filhinho tocava as raias da idolatria! Ella não conhecera pae nem mãe, a Luiza. Nem sabia ao certo onde tinha nascido; e virgem de affectos por não ter, afinal, a quem os dedicar, percebia agora que nem ao pae de seu filho dera a menor parcella do seu coração, — comquanto n'esse breve periodo de derriço que durára apenas o mez das vindimas, pensasse amal-o com todas as véras.

Aquillo principiara pelo pedido d'um beijo, — e lembrava-se de lhe ter respondido:

— Ah, não, rapaz! Isso de beijos, é como as castanhas: quer-se que caiham de maduros.

Mas dera-lh'ó, afinal, — e illudira-se! Illudira-se como elle a illudira; e abandonada por elle não tardou nada, tambem ella

o esquecera, quasi contente, para viver só para o seu "anjinho."

Esse sim, era bem d'ella, por que o gerára nas suas entranhas; e em paga, era agora o seu filho a luz dos seus olhos e toda a alegria do seu coração; mas vê-lo assim a soffrer tanto de dia e de noite e a minar-se-lhe nos braços cada vez mais, parece que lhe levava aos pedaços o coração; e nem já lagrimas tinha, a Luiza, para chorar!

As visinhas diziam-lhe, ainda não havia muito:

— Credo, mulher! tanto beijo! Com tantos beijos que dás no pequeno, assim até lhe chupas as côres!

E parece que sim, — por que de viçoso que era tornou-se murchinho, e já o José Bernardo, chamado pela mãe para lhe recetar, lhe dissera na vespera:

— Olha, sabes que mais? Pensa n'outro, que esse está prompto.

Fôra como se lhe apunhalasse o coração, o José Bernardo; porque ella mesma, a despeito de se querer enganar, quasi

perdera a esperanza havia dias, e sentia-se morrer tambem!

O' snr. José Bernardo! Mas isto, assim é sem remedio?!... — ainda ella perguntára ao barbeiro.

— Já te disse. Arranja outro, que esse está prompto.

Como a ferira aquella crueldade!

— Mas venha sempre, sr. José! — supplicára ella. Elle respondera-lhe que não voltava, "porque era escusado."

...E precisamente porque não voltára, esse dia tinha decorrido todo ainda mais triste, sem ver ninguem, sósinha com a sua dôr e a dôr do seu filhinho doente!

A casa, ademais, ficava n'um deslado da povoação, e poucos por alli passavam senão para as hortas. Parecia tambem esquecida, a propria casa; e ella, com a sua dôr, p'r'alli esquecida tambem, — parece que até de Deus!

E todavia, ella rezava-lhe; e o tempo que não levava a amimar o filho, e a agoniar-se d'essa agonia em que se definhava, e ella tambem, levava-o com o pensamento posto em Deus,

a rezar-lhe com todo o fervor: — "Padre Nosso, que estaes no céo, santificado..."

Agora, como a tarde ia baixando, e a casa não tinha para allumiar senão a porta, viera para a porta com o filho nos braços; e sentada no limiar, com os joelhos a fazerem de berço, dava-lhe ao menos, já que mais não podia dar-lhe, a doçura serena d'aquelle crepusculo...

O recanto, ademais, era pittoresco; e já nas olaias visinhas, muito copadas, a passarada se juntava para o somno da noite, — e ella pensava n'aquellas mães que eram as andorinhas, e nos filhinhos d'aquellas mães... — "todas tão alegres..."

— Mas alegres?!... Quem sabe lá!...

E pareciam dizer-lhe as andorinhas:

— Coitadinho do teu filhinho!

E os filhos das andorinhas:

— Coitadinho do nosso irmão-sinho!

...E era assim ainda mais tris-

te, esse cahir de tarde, outros dias tão bonito, quando o seu filhinho tinha saude!

Elle já se sorria ao galhido dos passaros; — e certo rouxinol madrugador, que todas as manhãs cantava na copa da olaia, já lhe parecia que vinha accor-dar o seu pequenino, dar-lhe os bons dias; e os beijos que lhe dava a essa hora, ella mesma, tinham ás vezes o rythmo d'esse chilreio, e imitavam, de caso pensado, o rythmo d'esse chilreio...

"Mas ai, ai! Onde isso ia! Fôra hontem — e já parecia tão longe!"

Agora, instintivamente, lembravam-lhe todos os pequeninos episodios d'essa vida, que pouco mais tinha do que dois annos; — e quasi esquecida da sua dor de agora, ia ás vezes a fazer-lhe essa "festa" de que o seu filho tanto gostava, e que consistia em afagar a "cóvinha" atraz do pesçoço, e dizer-lhe quasi com beijos:



commulativamente com os do estado.

Inteirada.

Do sr. presidente da camara municipal d'Aveiro, um telegramma pedindo a vereação d'Espinho que apoie a sua representação ao sr. ministro da guerra contra o projecto de tirar aquella cidade o regimento de cavallaria 7.

O sr. presidente declara que, tendo em vista a comunidade de interesses que liga Espinho a Aveiro, a solidariedade que existe entre esta praia e aquella hospitaleira cidade, o espirito de fraternidade que deve inspirar e unir todas as camaras para a defeza das regalias dos seus municipes, se dera pressa em telegraphar ao sr. ministro da guerra pedindo-lhe que desistisse do proposito de tirar d'Aveiro o citado regimento.

Em seguida procedeu-se á eleição do presidente e supplente para a meza da assembleia eleitoral, que no proximo domingo ha-de eleger a junta de parochia d'Espinho para o triennio de 1902, 1903 e 1904, sendo eleitos, presidente, o sr. Castro Soares, e, supplente, o sr. Pires de Rezende.

Por ultimo foram auctorizados diversos mandados de pagamento e, por não haver mais nada a tratar, encerrada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

### Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes, em debito, pedimos a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas.

**O tempo e o mar**—Os primeiros dias da semana, de tempo ameno e secco, foram tambem de mar bonançoso, cheio d'esperanças, e illusões talvez, para a classe piscatoria. A meo da semana virou a grimpa, o tempo mudou de catadura e entrou-se n'um periodo de quasi rigoroso inverno.

O mar encapellou-se, tornando-se então improprio para os labores da pesca.

—Pequenino, pequenino! Porque é elle tão pequenino?

Fôra a essa "festa" que elle se sorria a primeira vez;—e o que fora esse sorriso, que lhe ficára vivo no proprio olhar, só Deus o sabia,—só Deus! Fôra mais do que a felicidade: fôra o bem supremo e o supremo encanto: fôra Deus vivo;—e espian-do-lhe o primeiro som articulado, o primeiro bosquejo da primeira palavra, antegosava já essa nova alegria, — como um novo sorriso de Deus.

—E um beijo?! E um beijo do seu filhino?!—quando dará beijos o meu menino?!—“Mas isso não gosára ainda, esse bem celeste, nem, ai, o gosaria!”

Já o estava outras vezes a ver quando fôsse maiorsinho, a mexer-se p'la casa como um estrambolho”, n'esse balouço das creanças quando ainda não sabem andar;—aos ninhos mais tarde, já fortinho: primeiro a espreital-os de baixo, depois a querer já marinhar...—E o rouxinol a queixar-se-lhe:

—Olha que me anda com o cheiro nos nabos, esse maroto! Qualquer dia furta-me o ninho!

**Carreira de tiro**—Pelas 10 horas da noite da passada segunda-feira, 11 do corrente, passou n'esta praia em direcção ao quartel do Formal uma força do regimento de infantaria n.º 20, sob o commando do 1.º tenente, sr. Infante Fernandes e da qual faz parte a banda de musica d'aquelle corpo e que vem receber instrucção de tiro ao alvo na carreira de tiro da guarnição de Porto.

Esta força, decerto a ultima a vir, por este anno, receber aqui instrucção de tiro, deve retirar para Guimarães na proxima 3.ª ou 4.ª feira; se o tempo permittir effectuará todas as sessões regulamentares até aquelles dias.

**Publicações:**—“Gazeta Illustrada.”—Esta util publicação, editada pela Typographia Auxiliar d'Escritorio (fornecedora de impressos para repartições), de Coimbra, continua a pôr em execução o seu programma de vulgarisação, n'um empenho de ser util, muito para apreciar. Sem apparatus nem ostentações vae executando honestamente a tarefa que se impoz. Oxalá que o publico intelligente, comprehendendo o alcance dos seus patrioticos intuitos, lhe não falte com o apoio que merece.

O n.º 24, que acabamos de receber, publica entre outros artigos um, muito interessante, do sr. dr. Teixeira de Carvalho intitulado—“Casa de artista”—o qual vem acompanhado de quatro graciosos desenhos do sr. Raul Lino representando aspectos da casa do talentoso artista sr. Rey Collaço.

—“Nuevo Mundo” — Recebemos o n.º 410 d'este importante semanario madrileno.

Eis o summario:

“La Romeria de San Eugenio” “El Pardo” “La Puerta de Hierro” “El Puente de Capuchinos” “Plantas y Flores” “Juegos de Chicos” “Las Golondrinas del Inverno” “Viva El Divorcio” “Madrid” “San Eugenio y El Pardo” “Los Desesperados” “De Romeria” “Historieta cómica de Montegud” “Carta de Cerilo” “Continuação do diario de Dreyfus” “En la Isla del Diablo”.

E ella, a rir:

—Deixa! Eu cá o espreito... “Que bom! Que lindo! Como seria bonito!—E como seria “guapo” o seu filhinho, quando fosse já homem!”

Mas acudiam as trizezes:

—Mas quando já fôr homem...

Vinha-lhe primeiro a tristeza de o ver com a enxada ao hombro, á geira, ou ás cargas de lenha p'ra vender. Depois as “sortes”: tirar a sorte p'ra soldado...—“Antes morte, que tal sorte!”—... E depois, um dia, talvez casado.

Aqui ria-se, á lembrança de ver casado um dia o seu menino;—e cobria-o de beijos, como se tivesse medo que lh'o levassem:

—Casado, o meu menino?! Agora casa! Ninguem me rouba o meu menino!

E já lhe fazia perguntas a esse respeito:

—O meu menino não deixa a sua mãe, ora não? O meu menino nunca ha de deixar sua mãe, ora não?

E com elle desabafava tristezas, mimando a voz:

**A pesca**—Na segunda e terça-feira ultimas os trabalhos da pesca foram de resultados satisfactorios. Houve bons lanços e o genero, em regular abundancia e boa qualidade, foi vendido de prompto e a preço que deixou satisfeitas as exigencias dos pescadores. A sardinha foi vendida a 2\$200 reis, cada milheiro.

Sexta-feira tambem houve lanços de 100 mil reis.

Nos outros dias da semana, quando pôde ser intentada a sahida dos barcos, foram de todo improficuos os trabalhos do mar.

**Horario dos comboyos**—O serviço de verão que devia terminar ante-hontem foi prorogado até ao dia 20 do corrente. No proximo numero daremos publicidade ao novo horario.

**Obituario**—Após delongado e cruciante soffrimento finou-se na sexta-feira ultima um filhinho do nosso amigo Dr. Joaquim Alberto de Souza Couto, conceituado clinico e importante proprietario em Canedo. Aquelle nosso amigo, alanceado por este golpe cruciante e á demais familia enderessamos a expressao de profunda condolencia.

Os funeraes realizaram-se hontem em Canedo, com uma assistencia selecta e numerosa.

**Tiro ao alvo.**—Segue em mappa, o resultado da ultima sessão da Sociedade de atiradores civis da praia de Espinho, havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão em 10 de novembro de 1901

A 400 metros		Porcentagem
APOIO E BRAÇO		
N.º de ordem	N.º de nome	
4	José de Sá Couto Moreira...	80
5	Henrique P. Alves Brandão...	70
6	Albano Meneres.....	80
20	José d'Oliveira Gomes.....	60
21	Antonio Liborio F. Rocha...	70
25	Alexandre Brandão.....	70
26	Constantino Paes.....	60
36	José Moreira Costa.....	80
42	Luiz Maria Esteves.....	45
52	Alberto Garcez Lencaestre...	70
57	Jeronymo Moreira.....	90
64	Alvaro Rebello Valente.....	50
71	Bernardo J. Moreira de Sá...	80
80	José G. Camossa Pinto.....	50
89	Alvaro Pinto Miranda.....	70

Hoje ha sessão de tiro á hora do costume.

Sua mãe não tem mais ninguem! Sua mãe tem só o seu menino! Sua mãe não conheceu pae nem mãe! Sua mãe tem só o seu menino! O meu menino tem só sua mãe!—Ora sim? Ora sim?

E ella mesma respondia por elle, com beijos:

—Sim! Sim! Sim!

... Oh, mas a realidade d'agora?!...

—Ai sonhos!... Ai tolices!... —dizia ella.

E sentindo desfazer-se esse castellino de sonhos,—“quem sabe lá—dizia—se isto será até p'ra nosso bem?...”

—Morre, o meu filhinho? Morro eu tambem! Vamos ambos p'r'o céu...

E quedava-se vaga, enlevada n'um sonho religioso:

—... P'ra todo o sempre!

Mas acudia a reacção humana:—“Não, não! O seu filhinho havia de melhorar, voltar á vida como era dantes! Não, não!”

Uma vizinha passara e perguntara-lhe:

—Então, Luiza?

**Direcção d'obras publicas d'Aveiro**—Pela nova organisação dos serviços d'engenharia, houve mudança no pessoal superior das direcções d'obras publicas.

Foi nomeado director das obras publicas no distrito d'Aveiro o sr. Nuno Bento de Brito Tabora, engenheiro chefe de 2.ª classe.

O sr. Diniz Theodoro d'Oliveira, que desempenhava aquella commissão, foi transferido para a 2.ª circumscripção dos serviços techicos da industria, com residencia official em Coimbra.

**Cavalheiro de industria**—Andou ultimamente em Espinho um d'esses industriosos que apparecem por muita parte e que tem arte para illudir os incautos, extorquindo-lhes algum dinheiro por modos delicados.

Este appareceu arvorado em estudante e angariava assignaturas, com pagamento adiantado, para um jornal academico que—dizia o cavalheiro—se fundara no humanitario intuito de obter recursos para uma caixa de soccorros a estudantes pobres.

Descoberta a burla foi o “gracioso estudante” detido e após as averiguações do estylo... foi mandado em paz.

**Feira de Espinho**—Como de costume o nosso mercado de hontem, 16, esteve regularmente concorrido e operaram-se transacções importantes.

**Linha do Valle do Vouga**—Em digressão de Vizeu a Espinho estiveram ultimamente n'esta praia os distinctos engenheiros Srs. Leopoldo Cachapuz, marquez de Suni e Xavier Cordeiro. Estes cavalheiros vieram em reconhecimento do trajecto da linha ferrea do Valle do Vouga, e, segundo nos consta, ficaram excellentemente impressionados na sua vistoria, o que nos dá solidas esperanças de muito breve se organizar a companhia exploradora da referida linha. Oxalá que estas impressões d'optimismo se não desvançam e que venha breve o decantado caminho de ferro, que ha-de ser, inquestionavelmente, obra de importancia capital para esta localidade.

—Assim... Não sei... O que Deus quizer.

—Deus quer tudo p'lo melhor. E olha, Deus t'o leve! A vida são trabalhos.

“... E tivera filhos que lhe tinham morrido, essa mulher!... Pois seria possível a resignação?!...—Mas ella propria (lembra-se) quando morrera a filhinha da Ignez, dera-lhe tambem os “parabens” p'lo anjo:—

“Sentimento p'lo filho (como se dizia na terra) e parabens p'lo anjo”—Tambem dissera assim... Oh, mas não era ainda mãe, fôra cruel sem o saber!”

Percebia agora, em riscos de ter de ouvir o mesmo, que preferira uma blasphemia!—“Deus queria a vida; a vida era bem de Deus...”

E rezava, e rogava, e fazia promessas,—p'la vida do seu filhinho:—“Padre Nosso, que estaes no céu...”

..

Mas a tarde ia descahindo. Um fresquinho muito suave dava á face pallida da creança a frescura doce que teem as

“Os meus amores”—E' o titulo da primorosa edição de contos e balladas do brilhante publicista e notavel escriptor dr. Trindade Coelho. O livro, justamente celebrado na imprensa, larga e encomiasticamente apreciado em Portugal e no estrangeiro, conta agora a sua terceira edição muito augmentada com novos e delectantes capitulos, sempre n'aquelle estylo incomparavel, n'aquelle dizer caracteristicos de simplicidade realista, que é o condão natural do auctor.

Para darmos aos nossos leitores uma ideia, ainda que vaga, d'essa prosa encantadoramente sublime, não resistimos á transcripção d'uma d'essas poeticas e seductoras balladas que emocionam, delectam e enlevam até os menos impressionaveis ás divinas scintillações do genio artistico. Vae, pois, em folhetim transladada a—Mater dolorosa, do que pedimos venia ao auctor e editor da obra.

A impressão esmeradissima pertence á conceituada livraria Aillaud & C.ª de Lisboa.

Agradecemos a amabilidade da gentilissima offrenda.

**Chefe Lebro**—Com a importancia de 27\$300 reis, provenientes da subscripção aberta no nosso semanario, ficou encerrada a subscripção em beneficio d'aquelle antigo funcionario da Policia Civil de Aveiro.

Pelo contemplado agradecemos do fundo d'alma a cooperação de todos os benemeritos que souberam corresponder ao nosso apello leal e desinteressado.

A importancia subscripta e na totalidade arrecadada já foi entregue, tendo sido passado o competente recibo que se encontra n'esta redacção patente a ser examinado por quem assim o deseje.

**A nossa carteira**—Tem estado em Espinho os Srs. Barão de S. Geraldo e Dr. Joaquim Alberto de Souza Couto, de Canedo.

—Retiraram para o Porto com suas ex.ªs familias os nossos amigos srs. Silverio Strecht, Pedrosa, Manoel d'Almeida Henriques, Antonio Gualberto Soares,

flores. Parecia melhor. Só esses ossos das “fontes” cada vez pareciam mais encovados debaixo da pelle,—e os labios, arroseados, conservavam-se agora entrebertos...

Já as unhas pareciam rixas...

Abria ás vezes os olhos;—mas faziam-lhe medo, agora, esses olhos do seu filhinho, que pareciam mesmo despedir-se d'ella:

—...“Adeus...”

—Morre-me o meu filhinho! O meu filhinho morre-me! Vou ficar sem o meu filhinho!

... E teve, de repente, o pavor d'esse grito d'angustia que vira soltar a outras mães—quando lhes morriam nos braços os seus filhinhos. Viu-o amortalhado, frio e inerte, á espera que lh'o levassem;—o sr. abbade a vir por elle e a levar-lh'o;—a cóva no cemiterio...

—Ai!

Teve um desmaio.

Quando veio a si, beijada pelo frio da noite;—frio de gelo estava o seu filho.

—“Morto!”

TRINDADE COELHO.



R. Gomes, e para Lisboa o sr. Francisco dos Santos Silveira.

— Esteve ultimamente n'esta praia o nosso amigo José João Ferreira, do Porto.

— Retirou com sua ex.<sup>ma</sup> familia, para a sua casa d'Albergaria-a-Velha, o Sr. Dr. Alexandre de Souza e Mello, meretissimo juiz de Direito de Estarreja. S. ex.<sup>a</sup> vae convalescer-se de um ligeiro incommodo de saude que ultimamente o accommettera.

— Estiveram ultimamente n'esta praia os nossos amigos Drs. Dourado e Eduardo Mattos, distinctos clinicos de Villa Nova de Gaya.

**Novo abbade da Sé** — Subordinada á epigraphie acima transcrevemos do *Primeiro de Janeiro*, de aute-hontem, a seguinte noticia:

"Hontem tomou posse da freguezia da Sé Cathedral, o rev. dr. Joaquim José de Oliveira e Cunha.

Assistiram ao acto os srs. governador civil e administrador do bairro oriental, cabido beneficiados e fabriqueiro da Sé, parochos de todas as freguezias da cidade, Mesa do S. Sacramento, Mesas da Irmandade do Terço e da Confraria de N. Senhora da Batalha, e varios ecclesiasticos.

A posse foi conferida pelo escrivão da camara ecclesiastica, rev. Julio Ferreira."

Ao nosso amigo Rev. Dr. Joaquim Cunha, que, durante quasi um anno, a geral contento, parochiou esta freguezia, felicitamos cordealmente pela sua collação.

**Comboyo de theatros** — A camara municipal de Gaya resolveu, por proposta do seu presidente, officiar á direcção da companhia real no sentido de ser estabelecido, nos novos horarios, um comboyo tramway de S. Bento a Espinho, partindo d'aquella estação ás onze e meia horas da noite. E' um pedido que reveste particular alcance para grande numero de familias das immediações da linha ferrea, que desejem gosar durante o inverno a epocha theatral do Porto.

A camara municipal d'Espinho vae tambem representar no mesmo sentido.

**Banda d'infanteria 20** — Se o tempo o consentir na tarde d'hoje executará esta banda algumas peças musicas n'um dos coretos d'esta praia.

**Regimento de cavallaria 7** — Por telegramma do snr. Presidente do Conselho enviado ao snr. presidente da Associação Commercial d'Aveiro, soube-se n'aquella cidade que o regimento de cavallaria 7 seria conservado ali, ficando assim satisfeitos os justos pedidos dos aveirenses. Conhecida que foi, na cidade, esta noticia repicaram os sinos dos paços do concelho e foram queimadas muitas girandolas de foguetes. A' noite, as duas philarmonicas da cidade, acompanhadas de muito povo, percorreram todas as ruas e tocaram á porta de diversos cavalheiros, sendo a sua primeira visita ao snr. coronel, e a segunda ao quartel do regimento.

Pela Associação Commercial foram expedidos telegrammas d'agradecimento ao sr. presidente do conselho e ao snr. ministro da guerra.

**Cyriaco de Cardoso** — Os restos mortaes do grande maestro portuense passaram aqui hontem de manhã, no comboyo do correio em wagon armado em camara ardente, com destino ao Porto, acompanhado de Tabora, Aurelia dos Santos, Silvestre Cardoso e alguns amigos e admiradores do grande artista, chegando áquella cidade ás 7 e meia da manhã e logo trasladados para a igreja dos Congregados onde ás 10 horas foi resada uma missa seguida de responso.

O interior do templo estava decorado com simplicidade mas com bom gosto. As plantas ornamentaes foram fornecidas pelo Horto Municipal.

No côro foi executado um escolhido programma.

A seguir á cerimonia religiosa organisou-se o cortejo. Eis a sua ordem:

- 1.º, piquete de cavallaria.
- 2.º, bombeiros municipaes.
- 3.º, Asylo de Nova Cintra, com banda.
- 4.º, associações de classe e de soccorros.
- 5.º, Assembleia Portuense, Club, Atheneu e associações de recreio e sport.
- 6.º, Officina de S. José e banda.
- 7.º, alumnos das escolas e collegios.
- 8.º, Asylo do Terço, com banda, Asylo de S. João e Creche.
- 9.º, artistas dramaticos e emprezas theatraes.
- 10.º, musicos profissionaes e amadores. Orfeon e associações musicas.
- 11.º, jornalistas, pintores, esculptores, photographos, etc.
- 12.º, carreta fueteraria, ladeada pelos bombeiros voluntarios.
- 13.º, banda dos voluntarios.
- 14.º, Associação Commercial, Centro Commercial, Associação Industrial e outras.
- 15.º, estabelecimentos superiores de ensino.
- 16.º, funcionarios publicos e convidados.
- 17.º, Santa Casa da Misericordia.
- 18.º, auctoridades e corpo consular.
- 19.º, commissão.
- 20.º, piquete polcial.

Na rua de Santo Antonio, um dos locaes por onde passou o cortejo, viam-se muitas casas guarnecidas de crepes.

A aglomeração de povo era enorme, tornando-se difficil o transito, estando paralisado por algum tempo o movimento de carros.

Alguns amadores photographos tiraram varias instantaneas á passagem do cortejo.

O cadaver de Cyriaco de Cardoso ficou encerrado no mausolen que o actor Taveira possui no Prado do Repouso.

A empreza Taveira levou á scena, em homenagem a Cyriaco de Cardoso, a revista "Ali... a preta!" cujo producto reverteu a favor da familia do mallogrado artista.

Na occasião da passagem do cortejo por alguns templos da cidade os sinos dobraram a finados.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações	
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho		
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	MANHÃ	P.	P.	Ch.	
	4,52	5,42	—		5,25	—	6,19	Correio
	5,17	6,6	—		—	6,15	7,7	Tramway
	6,22	—	7,19		—	7,10	8	Tramway
	7,45	8,35	—		—	8,55	9,45	Tramway
	8,50	—	9,51		10,30	—	11,31	Tramway
	10,15	—	11,15		11,22	—	12,25	Tramway
	10,39	—	11,45		12,30	—	1,50	Misto
	12,55	—	1,54		2	—	3	Tramway
	1,46	—	2,45		3,10	—	4,12	Tramway
3,20	4,9	—	—	4,20	5,13	Tramway (Só sub.)		
4,55	—	5,57	4,50	—	5,51	Tramway		
7,42	—	8,42	6,10	—	7,11	Tramway		
8,23	—	9,23	8,30	—	9,35	Correio		
11,10	—	12,8	9,10	—	10,20	Tramway		

**CORRESPONDENCIAS**

**Arredores d'Espinho**

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Anta, 15 de novembro.

Correu animada a festa de S. Martinho, o santo padroeiro d'esta freguezia, festividade que se realisou nos dias 9, 10 e 11 d'este mez.

Os devotos do miraculoso santo não abrandaram, este anno, no fervor da sua devoção. Por cumulo de entusiasmo, no domingo á tarde choveu grossa bordoadá no arraial, retirando-se alguns romeiros com a cabeça quente de tanta balburdia.

Apezar de tudo não afrouxou a concorrência nem se intimidaram os aficionados, que na segunda-feira continuaram abafando saudades e paixões com libações abundantes.

— Foi renhida a lucta para a eleição camararia. Fervilhou a galopinagem a valer. Houve, por fim, demonstrações de júbilo com estrepitosas detonações de foguetes.

Promette ser muito disputada a eleição da parochia. Veremos.

**Annuncios**

**A 2\$000 REIS**

Collecções de moedas de prata do Centenario Henriquino. Vendem-se na rua do Cruzeiro n.º 19. 125

**VINHO DO DOURO (VELHO)**

Palhete a 80 reis o litro.  
Do Minho a 60 reis o litro.  
Azeite fino do Douro a 320 reis o litro.  
Bagaceira da Beira, de 1898, a 280 reis o litro.  
Aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Bem-Saude. Conservas e mercearia.  
9, AVENIDA DA GRACIOSA, 11 — ESPINHO  
**DIAS & IRMAO** 3

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

**A LIBERAL**

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.

89 CAMPOS & REZENDE

**DEPOSITO DE MOVEIS**

**CAMAS DE FERRO**

DE José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Venda de camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

**MERCEARIA CHINEZA**

(FUNDADA EM 1899)

DE MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA OSTA

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

**CHAPELARIA MINERVA**

DE ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapeu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)



Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou *Loja do Porto* com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

**Sequeira Lopes**

**Professor de musica**

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano. — Rua do Progresso, 8 — Espinho. 23

**Casa** Vende-se uma sítua na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira. 64

Trata-se na mesma.

**Vinhos bons e baratos**

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 587 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

**VINAGRE PURO.**

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

**Mercearia.** — Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54. José Rodrigues Serrano. 90

**Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA**

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO

CASA DE 1.ª ORDEM

Manipulação diaria

em pastelaria de todas as qualidades

LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoutos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente

qualquer encomenda

Vinhos de meza e finos, Collares Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

**TELEPHONES**

Vendem-se dois aparelhos suecos promptos a funcionar.

Trata-se com o snr. Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.



## Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

## Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

## VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

## ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

## MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

FILIAL EM ESPINHO

## DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA

R. GOMES & C.ª

PORTO—231, RUA SÁ DA BANDEIRA, 233

Na filial d'este estabelecimento existente ha bastantes annos n'esta praia na rua de Bandeira Coelho n.º 39 e 40, encontram-se os snrs. banhistas e frequentadores d'Espinho, um grande e variado sortimento de calçado proprio para a estação balnear.

Grande variedade em calçado de luxo e de sport e de varios preparados para a limpeza e conservação do calçado.

ESPINHO—RUA BANDEIRA COELHO, 39 E 40

MERCEARIA BIJOU

— DE —

## OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, au sugar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

## Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LNO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

## BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

## Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.

Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

## HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Abeito todo o anno. Proximo á estação.

## Estabelecimento de Calçado

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.

e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

## Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e comunhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

55

ARMAZEM DE VINHOS

GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER e EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

## Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

## DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

## Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINEIRO

## FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

## TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

## PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, acceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineras, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

## LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações predias, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAEIS

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

## TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

## José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

## CASA LUSO-ESPANHOLA

— DE —

## FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior acceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

## TALHO PORLUENSE

DE

## MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA—ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

## Photographia Central

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

## Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20  
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica—PORTO